

A INFLUÊNCIA DAS ATIVIDADES REALIZADAS POR UM CENTRO ACADÊMICO EM UMA FORMAÇÃO COMPLETA EM ENGENHARIA

Verônica Marin - vekamarin@terra.com.br

Universidade do Estado de Santa Catarina

Rua Paulo Malschitzki, s/n, Campos Universitário Avelino Marcante

89219-710 - Joinville - Santa Catarina

Beatriz de Medeiros Mendes - beatrizmendes6@gmail.com

Jefson de Souza Junior - jefsonjr@gmail.com

Ciro Manarin Nunes de Souza - ciro_manarin@yahoo.com.br

Resumo: *Esse artigo trata sobre a importância e a influência de um centro acadêmico (organização estudantil que representa os acadêmicos dentro da universidade) para a complementação da formação educacional dos alunos, abordando desde atividades extracurriculares como palestras, minicursos e visitas técnicas, até a participação em reuniões que decidem o futuro do curso. Dentro do Departamento de Engenharia Elétrica (DEE) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) funciona o Centro Acadêmico Democrático de Engenharia Elétrica (CADEE), sobre o qual esse artigo se refere. A entidade em questão se relaciona diretamente com os acadêmicos a fim de proporcionar uma melhor vivência entre o corpo docente e discente da instituição. As principais metas educacionais do centro acadêmico estão diretamente relacionadas com a vida estudantil dos graduandos, visando proporcionar-lhes uma plena adequação aos métodos de ensino.*

Palavras-chave: *Centro acadêmico, Atividades extracurriculares, Representação estudantil, Organização acadêmica, Associação estudantil.*

1 CENTRO ACADÊMICO

1.1 O que é

Cada curso de nível superior tem direito a representação feita por um centro acadêmico segundo a LEI N°7.395, de 31 de Outubro de 1985, Art. 4°. Essa entidade estudantil tem funções diversas que compreendem as mais variadas áreas da graduação, dentre elas o desenvolvimento do ensino, onde pode-se destacar a recepção de calouros, a organização de viagens técnicas e minicursos, auxiliando a integração e formação completa do graduando.

Os 370 estudantes do curso de graduação em Engenharia Elétrica da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) são representados há vinte e seis anos pelo Centro Acadêmico Democrático da Engenharia Elétrica (CADEE), com sua chapa atual Continuidade.

1.2 Vantagens de fazer parte de um centro acadêmico

A experiência de representar os acadêmicos dentro da universidade é imensurável. Mesmo sabendo que não há retorno financeiro, os integrantes do centro acadêmico se dedicam a fim de adquirir experiência em vários ramos que são necessários na vida profissional, como gestão de pessoas e trabalhos contábeis. Além disso através dela é possível realizar mudanças significativas dentro da graduação, favorecendo os direitos estabelecidos aos mesmos e propondo novas ideias para melhorar a vivência e o aprendizado na instituição.

1.3 Infraestrutura do centro acadêmico

Sala de convivência

Em todas as gestões um dos objetivos principais é a disponibilização de um espaço de convivência, destinado a integração e suporte aos graduandos de todas as fases. É neste espaço que encontra-se toda a administração do centro acadêmico e se realizam as reuniões.

No local disponibiliza-se mesas para estudos, acesso a internet *wireless*, material para confecção de placas eletrônicas, instrumentos de medição, ferramentas básicas, computadores munidos de *software* livres básicos necessários para o curso, e área para troca de conhecimentos entre os acadêmicos.

1.4 Das eleições

Como ocorrem

As eleições do CADEE ocorrem anualmente seguindo o seu próprio estatuto, que exige um quórum mínimo de 25% dos acadêmicos matriculados. A chapa eleita deve contar com sete integrantes, são eles: o presidente, o vice-presidente, o tesoureiro geral, o primeiro tesoureiro, o secretário geral, o primeiro secretário e o segundo secretário. A propaganda eleitoral fica a cargo da chapa podendo ser realizada durante uma semana útil antes do dia da eleição. A divulgação das eleições é feita pela chapa atual através de cartazes e e-mails.

Aprovação dos graduandos

Através da Tabela 1 é possível constatar que nos últimos quatro anos o CADEE vem tendo uma grande participação dos alunos em suas eleições, que não são obrigatórias. Nos últimos anos a eleição contou com apenas uma chapa, portanto a votação era apenas favorável ou desfavorável, essa mesma chapa vem sendo continua, sendo apenas incluídos na chapa os novos interessados no lugar daqueles que já estão para se formar, ou que já não dispõem mais de tempo livre. Através dessa continuidade de chapas os trabalhos começados conseguem ser concluídos com sucesso e a aprovação dos alunos se comprova a cada ano, como pode ser verificada na Tabela 2.

Tabela 1 - Assiduidade dos graduandos nas eleições.

Ano	Total de Alunos	Total de Votos	Porcentagem (%)
2007	440	144	33
2008	399	143	49
2009	369	160	43
2010	363	153	42

Tabela 2 - Resultados das eleições.

Ano	Total de Votos	Total de Votos Favoráveis	Porcentagem (%)
2003	190	182	96
2007	144	142	99
2010	153	150	98

2 ATIVIDADES PERMANENTES

2.1 Avaliação Institucional

Importância para a qualidade do curso

No Centro de Ciências Tecnológicas da UDESC a avaliação institucional ocorre semestralmente desde 1999, a partir de 2006 começou a ser realizada através da internet e em 2008 foi regulamentada pela Resolução 02/2008-CONCECCT. São avaliados os docentes e a infraestrutura do centro. Logo após a avaliação um comitê analisa os resultados e os encaminha para o departamento responsável, e o mesmo deve em até sessenta dias analisar a em quais quesitos a infraestrutura e o desempenho dos docentes considerados foram insuficientes. Com isso as áreas mais deficientes do curso são avaliadas, julgadas e melhoradas a cada semestre com base nas opiniões dos graduandos.

Programas de incentivo desenvolvidos pelo centro acadêmico

Para uma visão mais generalizada da situação do ensino no centro é necessária uma grande participação dos alunos, que não é obrigatória. Dentro do curso de engenharia elétrica um programa importante para a avaliação provém do centro acadêmico que, através de avisos em todas as turmas e envio de e-mails, explica a importância da avaliação e os resultados que podem ser obtidos quando uma grande porcentagem do curso participa da avaliação.

O Departamento de Engenharia Elétrica (DEE) obtém desde 2008/02 o maior percentual de avaliações, como pode ser verificado através da Tabela 3, de 2010/01, e este numero vem aumentando a cada semestre com o auxilio do programa realizado pelo centro acadêmico, como pode ser visto na Tabela 4.

Tabela 3 - Amostragem da avaliação 2010/01 por curso.

Curso	Alunos Matriculados	Avaliações	Percentual (%)
Ciências da Computação	593	102	17
Engenharia Civil	399	86	22
Engenharia Elétrica	375	192	51
Física	178	54	30
Matemática	105	46	44
Engenharia Mecânica	377	87	23
Engenharia de Produção e Sistemas	447	88	20

Tabela 4 - Percentual de avaliações na Engenharia Elétrica nos últimos quatro semestres

Ano	Alunos Matriculados	Avaliações	Percentual (%)
2008/02	371	170	45,82
2009/01	381	154	40,4
2009/02	375	176	46,9
2010/01	375	192	51

Avaliação consciente

Com o seu programa o centro acadêmico incentiva uma avaliação consciente, dando valor às qualidades de cada professor, e apenas classificando como baixos os quesitos que merecem. Assim a reavaliação feita pelo departamento após o resultado pode verificar atentamente apenas os pontos que merecem atenção e não outros pontos pouco fundamentados ou sem uma representação significativa para a formação do aluno.

2.2 Pesquisas de Opinião

Visando uma adequação do curso as expectativas do graduando são realizadas durante o ano, através do centro acadêmico, algumas pesquisas de opinião. A mais recente envolveu a escolha de temas de palestras que mais agradariam os alunos.

Durante uma semana a votação ficou aberta no *hall* do departamento, os graduandos foram informados através de cartazes e e-mails. Um total de 61 alunos votaram, sendo 28 deles da sétima a nona fase do curso, mostrando o interesse dos alunos que já estão mais avançados e o amadurecimento durante o curso. Vinte opções de palestras foram oferecidas, além de um espaço para novas sugestões, que foram indicadas por seis alunos.

Os resultados dessa pesquisa foram avaliados por um grupo envolvendo cinco professores, além do chefe do departamento, e quatro graduandos. Ficou decidida a apresentação de palestras sobre os dez temas mais votados e os convites as empresas dessas

áreas já foram feitos. Em breve as palestras serão realizadas e os alunos poderão prestigiar uma palestra ou minicurso de uma empresa que atua na área votada por ele.

2.3 Oferecimento de Minicursos

Durante o ano são oferecidos alguns minicursos, que auxiliam em um aprendizado extraclasse completo do aluno. O último minicurso organizado pelo centro acadêmico ensinava os alunos a utilizarem a linguagem de programação LabVIEW, que auxilia a interpretação e a realização de medições e nas soluções na área de automação industrial, sempre munidas de uma interface digital. O minicurso foi ministrado pelo graduando José Gregório do Rozário, que cursava a 7ª fase, teve duração de 30 horas e garantiu um diploma certificado pelo departamento, oficializando o conhecimento extra adquirido pelo graduando e o seu esforço em diferenciar-se no mercado de trabalho após a conclusão do curso.

O graduando e ministrante, José Gregório, relatou a sua experiência dizendo que: “A experiência de ser ministrante de minicurso, para um aluno de graduação, é algo contrastante, visto que o graduando passa de espectador a professor, herdando as responsabilidades desse. Desde a confecção do material didático até a explanação dos conteúdos, o aluno de graduação vivencia os passos e dificuldades dos magistrados, inclusive aprendendo como é oneroso manter a atenção de uma plateia por mais de duas horas diárias de curso, durante cerca de uma semana de aulas. Salvo os percalços de todos os passos que levam à conclusão de um minicurso, seu desfecho é prazeroso, pois ao menos uma parcela dos participantes do mesmo saem com seu conhecimento mais aprimorado sobre o assunto, multiplicando o conteúdo aprendido.”

3 ATIVIDADES CIRCUNSTANCIAS

3.1 SETEEL

O que é?

Sendo um projeto de extensão registrado na UDESC, a Semana Tecnológica de Engenharia Elétrica (SETEEL) conta com verba alocada e professores e alunos com carga horária. O evento tem como objetivo manter os alunos do curso de Engenharia Elétrica em contato com as novidades existentes na área. Realizada anualmente, a semana conta com diversas palestras em diferentes áreas do curso e outras áreas que não fazem parte da grade curricular, mas que são importantes para a formação acadêmica.

Além das palestras gratuitas, são realizadas durante a SETEEL minicursos abertos para o público em geral, com o intuito de complementar a formação dos graduandos e promover a distribuição do conhecimento na comunidade local.

As vagas para palestras e minicursos são limitadas, suas inscrições são feitas *online*. O *site* oficial da SETEEL, nos últimos anos, tem sido construído pelo CADEE para divulgação e explicações de quais e como serão as palestras, minicursos e demais informações necessárias para orientar os alunos.

No portal de inscrições foi criado um banco de dados (SIAC) de atividades complementares onde qualquer evento realizado fica registrado e os alunos também podem participar de outras semanas acadêmicas. Foi proferida uma palestra para todos os alunos sobre o funcionamento do sistema.

Já foram realizadas dez edições da SETEEL e durante esses dez anos foram várias as palestras que enriquecem e instigam os alunos, como palestras de Sistema de Visão Integrado a Rôbos, Modernos Sistemas de Energia Renovável Aplicados ao Brasil, Novas Tecnologias para Soldagem Robotizada, Instrumentação em Eletrotécnica e Biomédica e minicursos tais como Microcontroladores ARM e Confiabilidade de Motores Elétricos Especificação, Manutenção e Operação.

Participação do centro acadêmico

O planejamento da SETEEL é feito por meio de reuniões que incluem parte do corpo docente do departamento e representantes convidados da graduação, neste ano são sete, dentre eles quatro são membros do centro acadêmico. Os acadêmicos que se disponibilizam para auxiliar na organização do evento, através das reuniões, ganham créditos complementares.

Compreendemos que o ensino superior é pautado em conteúdo teórico e muitas vezes deixa de lado a prática que o aluno carece. Atividades complementares, como palestras e minicursos, são necessárias para que o graduando possa aperfeiçoar sua formação. Tais atividades visam, primordialmente, proporcionar ao aluno experiências práticas do mercado profissional, enriquecendo seu currículo e demonstrando a realidade. Pensando na importância dessas atividades, o Centro Acadêmico Democrático de Engenharia Elétrica se disponibiliza procurando palestras com relações interpessoais e com algum grupo de pesquisa para que a SETEEL possa completar, a cada ano, cada vez mais a vida acadêmica dos graduandos.

Além da organização, o CADEE também auxilia durante toda a Semana Tecnológica de Engenharia Elétrica. Os integrantes do centro acadêmico se disponibilizam para a recepção dos alunos e ministrantes das palestras e minicursos, credenciamento dos participantes e outras tarefas necessárias para a execução da semana.

3.2 EXPOTEEL

O que é?

Paralelo a SETEEL é realizado a Exposição Tecnológica de Engenharia Elétrica (EXPOTEEL) que consiste em uma exposição/concurso na área tecnológica de trabalhos e projetos de acadêmicos do curso de Engenharia Elétrica do Centro de Ciências Tecnológicas da UDESC Joinville. Toda a EXPOTEEL é organizada e executada pelo Centro Acadêmico Democrático de Engenharia Elétrica.

Além de ser um instrumento que promove a revelação de grandes talentos, a exposição tem como objetivo sensibilizar o espírito empreendedor e a criatividade dos participantes. Permitindo assim, oportunidades para desenvolver, projetar e expor suas ideias. Sendo realizada anualmente, a exposição tem premiações para os três primeiros lugares.

Depoimentos e Importância da EXPOTEEL

Os graduandos Vagner Rodrigues, e Thiago Baratto de Albuquerque, vencedores da IV EXPOTEEL, realizada em 2010, relataram sua experiência dizendo que:

“Essa é uma das poucas oportunidades de apresentar protótipos que são desenvolvidos com base no conhecimento teórico. E participar de tal evento demanda tempo e dedicação, mas da mesma forma traz novos conhecimentos e aguça a criatividade. Nós acreditamos que todos os acadêmicos deveriam participar, ao menos uma vez, desta experiência.”

A IV EXPOTEEL teve como avaliadores três professores e um mestrando. Os professores Ana Teruko Yokomizo Watanabe e Fabrício Noveletto comentaram sobre a importância da EXPOTEEL para a formação dos alunos:

“O evento EXPOTEEL - Exposição Tecnológica de Engenharia Elétrica, que acontece em paralelo com a Semana da Engenharia Elétrica, é uma grande oportunidade para a comunidade acadêmica conhecer os trabalhos desenvolvidos por alunos e professores do nosso curso. A exposição, além de divulgar esses trabalhos, possibilita aos alunos participantes uma importante experiência acadêmica. Nesse sentido, é fundamental que os professores incentivem a participação dos alunos e os motivem a buscar novos desafios. Não tenho dúvida de que o envolvimento dos alunos nesse tipo de atividade tem um impacto altamente positivo em sua carreira acadêmica e, futuramente, em sua vida profissional.”
Fabrício Noveletto.

“Eu vejo a EXPOTEEL como um evento muito interessante na Instituição a fim de motivar a realização de projetos envolvendo diversas disciplinas vistas no curso de Engenharia Elétrica. Eu senti uma alegria e responsabilidade de participar como avaliadora, pois assim me tornei diretamente uma agente motivadora de novas idéias e projetos.”
Ana Teruko Yokomizo Watanabe

Projeto de ampliação

Este ano a EXPOTEEL será aberta para o curso de Engenharia Elétrica da Sociedade Educacional de Santa Catarina (SOCIESC), afim de ampliar e enriquecer a exposição. Projetos futuros incluem a abertura para todas as graduações em Engenharia Elétrica de Joinville e possivelmente de cidades próximas, rumando para uma exposição catarinense de projetos nessa área daqui a alguns anos.

3.3 Participação no colegiado pleno do departamento

As decisões do departamento de engenharia elétrica são tomadas através de um departamento pleno, que é presidida pelo chefe do departamento e conta com a participação de todos os professores e alguns graduandos eleitos a cada dois anos.

O centro acadêmico procura manter os seus integrantes dentro do colegiado para participar das decisões, colocando a opinião dos alunos e defendendo os seus interesses. Através dessa participação algumas conquistas foram realizadas, como uma sala sede maior.

3.4 Visitas técnicas

Objetivo

O centro acadêmico tem como principal objetivo com a realização das visitas técnicas demonstrar como o conhecimento adquirido durante a graduação é aplicado nas indústrias, e em quais ramos o engenheiro eletricitista atua. Além disso é de suma importância familiarizar os acadêmicos com as suas futuras áreas de atuação.

Inscrições

As inscrições são realizadas diretamente na sala do CADEE, e apenas os membros podem realizar a inscrição dos acadêmicos. Nas visitas são dispostas em torno de 40 vagas, que são limitadas pelo número de poltronas do ônibus disponível, dentre estas vagas duas são

reservadas para professores e quatro para membros do centro acadêmico. As demais vagas são dispostas aos acadêmicos de acordo com a fase corrente dos mesmos, ou seja, assim que as inscrições são abertas existem períodos diferentes para cada um realizar a sua inscrição de modo que as últimas fases tem prioridade na inscrição.

Planejamento

A escolha das empresas é realizada em reunião ordinária, no primeiro momento são listadas um determinado número de possíveis empresas, e as melhores datas para realizar a visita. A partir disto começa o processo de contato com as empresas para verificar a disponibilidade das mesmas e se estas possuem um programa de visitas voltado para universidades, e mais especificamente para o curso de engenharia elétrica. Após esta definição são pesquisados hotéis na região escolhida e assim determinado o valor que será cobrado nas inscrições. Valor este que é estipulado de acordo com o custo da diária e um custo administrativo, já que o transporte é fornecido pela universidade sem nenhum custo.

3.5 Atividades complementares

Intenção

Para se formar em Engenharia Elétrica na UDESC a partir de 2008/01 são necessários 23 créditos (414 horas-aula) de atividades complementares, ou seja atividades realizadas fora do âmbito curricular. Esses créditos podem ser supridos através da realização de atividades de ensino, extensão, pesquisa ou administração, cada uma com o seu respectivo número de créditos. Essas atividades devem estar de acordo com o projeto pedagógico do curso de Engenharia Elétrica e a Resolução 015/2007-CONSEPE.

Auxílio do centro acadêmico

O centro acadêmico, sabendo do enriquecimento proporcionado por essas atividades, realiza algumas atividades visando a obtenção de créditos, afim de auxiliar os graduandos a atingirem as suas metas, algumas atividades realizadas pelo centro acadêmico podem ser verificadas na Tabela 5.

Tabela 5 - Relação de atividades e créditos.

Atividade	Número de Créditos	Máximo no Curso	Item
Visita Técnica	2	4	EXT 02
EXPOTEEL	2	2	EXT 04
Palestra	1 (a cada 30 palestras)	4	EXT 02
Minicurso	1 (a cada 30 horas)	4	EXT 02

3.6 Colaboração em eventos solidários

Importância

Além das atividades curriculares e extracurriculares, desenvolvidas pela universidade, é substancial que os acadêmicos percebam que existe mais alguém fazendo algo por eles. É

desse modo que se torna importante o apoio às atividades solidárias e de confraternização realizadas no ciclo universitário.

Participação do centro acadêmico

O Centro Acadêmico sempre procura apoiar da melhor maneira possível alguns eventos que são realizados por outras entidades. No Centro de Ciências Tecnológicas da UDESC existe o Diretório Acadêmico Nove de Março (DANMA), este realiza periodicamente algumas ações solidárias e de confraternização, recentemente em parceria com o Serviço de Orientação ao Estudante (SOE) foi realizado, nas dependências do Restaurante Universitário, o Espetinho com Leitura. Este teve além da venda de espetinhos de carne, a participação da Livraria Sebo, esta trouxe alguns livros que foram colocados à mostra para os acadêmicos. O CADEE participou deste evento disponibilizando alguns membros para auxiliar na realização, e divulgando o mesmo para os graduandos do respectivo curso.

3.7 Integração dos novos acadêmicos

Recepção

Os acadêmicos recém matriculados quando adentram na instituição são recepcionados pelos integrantes do centro acadêmico. Neste momento são apresentadas a eles as principais instalações do Centro de Ciências Tecnológicas (CCT-UDESC), onde irão passar a maioria do tempo durante sua estada na instituição. Após a etapa de apresentação os novos graduandos são familiarizados com o ambiente universitário e com os acadêmicos já cursantes da graduação.

Evento

No CCT há um programa para integrar todos os novos acadêmicos. Estes competem em equipes divididas por cursos e realizam tarefas pré-definidas em um regulamento, nestas tarefas incluem atividades físicas e principalmente atividades socioeducativas voltadas para a comunidade da região. Doações de alimentos, roupas e livros fazem parte do programa. Outra atividade muito importante é o incentivo a doação de sangue e cadastro no banco de doadores de medula óssea do HEMOSC (Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina), nestas atividades o centro acadêmico trabalha na conscientização dos graduandos para que se mobilizem e recolham o maior número de doadores, para que este ato vire um hábito para toda a sociedade. No mais o CADEE visa o aproveitamento máximo do acadêmico desde o momento que chega até o momento que conclui a sua graduação. Que este possa absorver todo o conhecimento seja ele teórico, prático ou social e o utilize para o seu desenvolvimento e para a evolução da nossa sociedade.

4 PERSPECTIVAS FUTURAS

4.1 Projetos para futuras instalações

Com o intuito de melhorar a sala de convivência e a facilidade do acesso do graduando a algumas importantes ferramentas para o curso, existem dois projetos. O primeiro consiste na criação de um laboratório para a elaboração de pequenos projetos das áreas abrangidas pela graduação. O segundo é uma sala de estudos individuais, proporcionando um

ambiente tranquilo para estudos com fácil acesso a consultas em computadores. Ambos os projetos estão na fase de aprovação.

4.2 Visitas dentro da SETEEL

Este ano será implementado um projeto piloto de implementação de visitas técnicas em Joinville e região durante a SETEEL. Ao perceber que muitos dos graduandos se formavam sem conhecer as indústrias que estavam por perto o centro acadêmico se propôs a realizar visitas técnicas dentro da semana tecnológica, o projeto foi aceito pela comissão da semana.

Toda a organização será feita pelo centro acadêmico, a visita durará uma manhã, que durante a semana é horário de minicursos, evitando assim que os alunos percam palestras que são realizadas no período da tarde. Três dias serão ocupados, as inscrições ocorrerão no centro acadêmico, porém não haverá distinção de fases, dando mais oportunidade para os alunos que ainda estão no início de conhecer lugares onde provavelmente logo tentarão estagiar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GONZÁLEZ, J. L. C.; MOURA, M. R. L. **Protagonismo Juvenil e Grêmio Estudantil: A Produção do Indivíduo Resiliente**. Disponível em: <<http://redalyc.uaemex.mx/src/inicio/ArtPdfRed.jsp?iCve=71512786004#>> Acesso em: 28 jul. 2011.

SOUZA, F. das C. de. **Movimento Estudantil em Biblioteconomia: Um Olhar Sobre a UFSC ou A Importância do Movimento Estudantil para a Formação Profissional**. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/28/5036http://redalyc.uaemex.mx/src/inicio/ArtPdfRed.jsp?iCve=71512786004#>> Acesso em: 30 jul. 2011.

THE INFLUENCE OF ACTIVITIES MADE BY AN ACADEMIC CENTER IN A COMPLETE FORMATION IN ENGINEERING

Abstract: *This article discusses the importance and influence of an academic center (student organization that represents academics in the university) to complement the students' educational background, approaching from extracurricular activities such as lectures, short courses and technical visits, until participation in meetings that decide the future of the course. Within the Department of Electrical Engineering (DEE) on the State University of Santa Catarina (UDESC) runs the Democratic Academic Center of Electrical Engineering (CADEE), on which this article refers. The entity in question is directly related to academics to provide a better experience between the university members and students of the institution. The main educational goals of the academic center are directly related to academic life of the students in order to provide them a full adjustment to the teaching methods.*

Keywords: *Academic center, Extracurricular activities, Student representation, Academic organization, Student Association.*